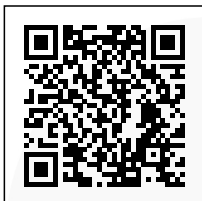


**Cuidado com a manqueira: ela pode liquidar seu rebanho**  
*EMATER. Rio Grande do Sul.*

Fôlder / 1978

Cód. Acervo: 13652

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13652>

Documento gerado em: 07/11/2018 21:01

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

## corte o mal pela pata

Os produtos normalmente usados para o combate da Manqueira são:

SULFATO DE COBRE e FORMOL, a 10 por cento, isto é, nove partes de água e uma parte do remédio.

Estes dois produtos são eficientes. Mas o FORMOL tem a vantagem de não manchar a lã e de causar endurecimento dos cascos, tornando-os mais resistentes.

Mesmo que estes remédios sejam eficientes no combate da Manqueira, existem algumas recomendações sobre seu uso, que se não forem seguidas rigorosamente tornam seu efeito praticamente nulo.

Assim, é preciso que, além de usar o remédio adequado, o mesmo seja preparado corretamente.



## evite a manqueira

Conheça as causas que facilitam seu aparecimento:

- Campos baixos
- Campos com umidade excessiva
- Campos com pastos altos
- Campos superlotados
- Cascos muito desenvolvidos
- Cascos mal aparados

A Manqueira aparece, principalmente, no outono e primavera. Seus principais transmissores são os animais que estão doentes, pois a Manqueira permanece nos cascos dos ovinos por muito tempo.

Não confunda a Manqueira com a Aftosa. A principal diferença entre as duas é que a Aftosa aparece de repente e não tem o cheiro típico de podridão, da Manqueira. No entanto, é comum ver-se rebanhos com Aftosa serem afetados, logo após, pela Manqueira. Isto acontece porque a Aftosa deixa lesões (feridas) nos cascos e por ali entram os germes da Manqueira.



## cuidado com a manqueira

ela pode liquidar seu rebanho





## FORA COM A MANQUEIRA!

### mantenha seu rebanho lindo

A Manqueira dos ovinos, também chamada de Pietin, Foot-Rot e Podridão dos Cascos é uma doença que tem maltratado nossos rebanhos.

Quando ela ataca é um Deus nos acuda.

Embora muitos não saibam, a Manqueira ataca também as raças de cascos escuros, como a Corriedale e Romney. E nestas raças, que têm animais maiores, a doença causa muito mais prejuízos aos criadores.

Mas leia com atenção estas páginas.

E depois continue com seu rebanho lindo e livre da Manqueira.

## não dê chance à Manqueira siga estes conselhos

Quando a Manqueira ataca o rebanho, seu controle fica difícil. Por isso, o mais certo é fazer tudo aquilo que seja capaz de evitar seu aparecimento.

Faça tratamento preventivo, durante todo o ano, mesmo nas épocas mais secas.



**A MANQUEIRA TEM REMÉDIO.**

**E TAMBÉM EXISTE UM JEITO DE EVITÁ-LA.**

- Apare os cascos dos animais, no mínimo 3 vezes ao ano.
- Observe sempre o estado dos cascos de todo o rebanho. Principalmente nos poteiros mais baixos, úmidos e com maior número de animais.
- Limpe os cascos dos animais, antes de cada passagem no pedilúvio, com o maior cuidado possível.
- Queime todos os pedaços dos cascos aparados.
- Mantenha as tesouras desinfetadas.
- Ao comprar animais verifique o estado dos cascos de todos eles.
- Após a passagem no pedilúvio, não retorne com os animais ao pântano onde estavam. Coloque-os em poteiros limpos, bem escorridos e livre de doenças, isto é, que tenham permanecido sem animais por mais de 20 dias.
- Passe no pedilúvio, em primeiro lugar, os animais sãos e após os já afetados pela Manqueira.
- Mantenha os animais atacados pela Manqueira isolados dos demais.